ATA NÚMERO TRÊS MIL QUATROCENTOS E VINTE E UM (3.421)

Aos dezoito dias do mês de junho de dois mil e dezenove, a hora regimental, reuniu-se no Plenário Vereador César Augusto Leoni, o Poder Legislativo Municipal da Lapa sob a Presidência do Vereador Arthur Bastian Vidal, Secretariado pelos Vereadores Acyr Hoffmann e Dirceu Rodrigues Ferreira, presentes os Vereadores: Fenelon Bueno Moreira, Mário Jorge Padilha Santos, Otávio José Rodrigues de Jesus e Samuel Gois da Silva. À hora regimental o senhor Presidente declarou aberta a Sessão invocando a proteção de Deus, "*Que Deus ilumine os trabalhos desta Casa e norteie os homens que conduzem a nossa Pátria*", e fez uma saudação a todos. De imediato passou-se para a deliberação da Ata anterior de número, três mil quatrocentos e dezoito, sendo aprovada sem ressalvas. **Foi justificada a ausência do Vereador Vilmar Favaro Purga, por motivo de reunião do Partido Social Liberal em Curitiba, e do Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior por estar de atestado médico. Resumo das Correspondências Recebidas:** Protocolo: 491/2019. Requerente: Helmut Duck Presidente do CMDCA. Protocolo: 497/2019. Requerente: Ministério Público do Estado do Paraná. Protocolo: 498/2019. Requerente: Prefeitura Municipal da Lapa. Protocolo: 499/2019. Requerente: Adecal. Protocolo: 501/2019. Requerente: Prefeitura Municipal da Lapa**. Resumo das Correspondências Expedidas:** Protocolo: 492/2019. Requerente: Arthur Bastian Vidal. Protocolo: 493/2019. Requerente: Arthur Bastian Vidal. Protocolo: 494/2019. Requerente: Arthur Bastian Vidal. Protocolo: 495/2019. Requerente: Arthur Bastian Vidal. Protocolo: 496/2019. Requerente: Arthur Bastian Vidal. Protocolo: 500/2019. Requerente: Arthur Bastian Vidal**.** Dando inicio a **Ordem do Dia**, presentes os Vereadores: Acyr Hoffmann, Dirceu Rodrigues Ferreira, Fenelon Bueno Moreira, Mário Jorge Padilha Santos, Otávio José Rodrigues de Jesus e Samuel Gois da Silva. Em 1ª Discussão o Projeto de Lei nº 76/2016, de autoria do Executivo Municipal, que institui a revisão do Plano Diretor Municipal da Lapa, estabelece as diretrizes para o planejamento do Município da Lapa e dá outras providências. **Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Acyr Hoffmann** dizendo que de comum acordo com os senhores Vereadores, pede a retirada do Projeto de Lei 76/2016, para que seja readequado de acordo com o que já foi aprovado, porque é um Projeto de 2016 e tem coisas que já foi aprovado aqui que vai alterar se for aprovado esse Plano Diretor, vai anular aqueles Projetos que já aprovaram quanto a adequações, parcelamento do solo entre outros Projetos que passaram por esta Casa. **Com a palavra o Vereador Fenelon Bueno Moreira** disse que haja vista o pedido de retirada do Vereador Acyr, gostaria que fosse feita a leitura da súmula dos Projetos 77 ao 87, que tratam justamente do mesmo assunto, referente ao Plano Diretor, para pedir a retirada de todos de uma vez só e votar em bloco. Em 1ª Discussão o Projeto de Lei nº 77/2016, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre o Código de Obras e Edificações do Município de Lapa e dá outras providências. Em 1ª Discussão o Projeto de Lei nº 78/2016, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre o Código de Posturas do Município de Lapa e dá outras providências. Em 1ª Discussão o Projeto de Lei nº 79/2016, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre o Parcelamento do Solo para fins urbanos no Município de Lapa e dá outras providências. Em 1ª Discussão o Projeto de Lei nº 80/2016, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre o Zoneamento de uso e ocupação do solo do Município de Lapa e dá outras providências. Em 1ª Discussão o Projeto de Lei nº 81/2016, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre o direito de preempção do Poder Público Municipal sobre imóveis localizados em áreas urbanas delimitadas e dá outras providências. Em 1ª Discussão o Projeto de Lei nº 82/2016, de autoria do Executivo Municipal, que disciplina a concessão do direito de superfície aos ocupantes de

áreas do município e dá outras providências. Em 1ª Discussão o Projeto de Lei nº 83/2016, de autoria do Executivo Municipal, que determina a obrigatoriedade de apresentação do estudo prévio de impacto de vizinhança para licenciamento de empreendimentos de grande impacto urbanístico e ambiental e dá outras providências. Em 1ª Discussão o Projeto de Lei nº 84/2016, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre o parcelamento, edificação ou utilização compulsórios, institui o IPTU progressivo no tempo e dá outras providências. Em 1ª Discussão o Projeto de Lei nº 85/2016, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre o sistema municipal de planejamento do Município da Lapa e dá outras providências. Em 1ª Discussão o Projeto de Lei nº 86/2016, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre o sistema viário no Município da Lapa. Em 1ª Discussão o Projeto de Lei nº 87/2016, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a delimitação dos perímetros urbanos do Município da Lapa e dá outras providências. Havendo requerimento verbal de autoria do Vereador Acyr Hoffmann, solicitando a retirada dos Projetos de Lei nºs 76/2016; 77/2016; 78/2016; 79/2016; 80/2016; 81/2016; 82/2016; 83/2016; 84/2016; 85/2016; 86/2018 e 87/2016, foi o requerimento APROVADO por unanimidade. Em 1ª discussão o Projeto de Lei nº 48/2019, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a regularização de construções já existentes que estão em desacordo com a legislação em vigor. **Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Fenelon Bueno Moreira** dizendo que o referido Projeto trata da regularização das construções existentes na cidade, em vários bairros, sabe-se da importância da contratação de empresa para regularizar a documentação para a população, aquelas residências e imóveis que possuem de cento e oitenta a duzentos metros quadrados que não são acobertados pela Lei do mínimo que é de trezentos e sessenta metros quadrados e estão aguardando a aprovação desse Projeto. O Projeto volta novamente em discussão perante essa Casa Legislativa uma vez que em Sessão Plenária passada já veio a baila o debate e foram pedidas algumas correções no referido Projeto a exemplo de algumas isenções que ficaram obscuras e não tão claras no entendimento deste Vereador e dos Vereadores Samuel e Josias, e um dos quesitos era que isentava ex-combatentes do Município, acredita que ex-combatentes não seria o caso dentre outras correções solicitadas ao Executivo. E o Executivo antes de enviarem a solicitação das correções já tomou conhecimento e adequou o presente Projeto de acordo com a vontade deste Vereador e dos demais que questionaram algumas questões. Por isso é como justificativa de voto e vota favorável ao presente Projeto de Lei, solicita aos demais que também votem, pois é de suma importância para o Município. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Projeto de Lei nº 48/2019, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a regularização de construções já existentes que estão em desacordo com a legislação em vigor, colocado em 1ª votação sendo APROVADO por unanimidade. Havendo requerimento verbal de autoria do Vereador Samuel Gois da Silva, solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Projeto de Lei nº 48/2019, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a regularização de construções já existentes que estão em desacordo com a legislação em vigor, foi o requerimento APROVADO por unanimidade. Em 2ª discussão o Projeto de Lei nº 48/2019, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a regularização de construções já existentes que estão em desacordo com a legislação em vigor. **Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Acyr Hoffmann** dizendo que a questão da isenção das taxas não estava bem de acordo, porque as isenções geralmente são para o pessoal mais carente. Também tinha algumas questões que foi de comum acordo com todos os Vereadores para que mudasse e foi feito um Substitutivo ao Projeto. E que fique claro que esse Projeto não vai contemplar as pessoas que estão a menos de quinze metros da beira dos rios que são as áreas de preservação.

Com a palavra o Vereador Otávio José Rodrigues de Jesus disse que também verificou junto a Copel várias situações que estão aguardando a aprovação do Projeto pra regularizar e poder efetivar a colocação de luz. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Projeto de Lei nº 48/2019, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a regularização de construções já existentes que estão em desacordo com a legislação em vigor, colocado em 2ª votação sendo APROVADO por unanimidade. Havendo requerimento de autoria dos senhores Vereadores, solicitando inclusão na Ordem do Dia do Projeto de Lei nº 52/2019, foi o mesmo deferido. Em 1ª discussão o Projeto de Lei nº 52/2019, de autoria do Executivo Municipal, que altera o inciso IX e acrescenta o inciso X ao art. 1° da Lei Municipal n° 3619, de 16.05.2019, que autoriza o Poder Executivo a realizar acordo judicial nos autos n°0004771-02.2011.8.16.0103, que tramitam na Vara da Fazenda Pública da Comarca da Lapa/PR. **Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Acyr Hoffmann** dizendo que esse Projeto já passou por esta Casa e foi aprovado, trata da venda, do acordo judicial que está sendo efetuado entre a Prefeitura e a empresa Arielli onde está funcionando hoje a GTM. Foi autorizado pela Câmara a fazer esse acordo para a venda do imóvel e só está regulamentando, porque foi pedido a empresa a quitação total da execução das dívidas tributárias, mas a empresa que está adquirindo o imóvel pediu o parcelamento em dezoito vezes em que o Código Tributário permite. Portanto esse Projeto só está autorizando a incluir garantias e que a Prefeitura agilize o mais rápido possível esse acordo para a empresa fazer o pagamento ao Município, se der tudo certo, já a partir do mês que vem. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Projeto de Lei nº 52/2019, de autoria do Executivo Municipal, que altera o inciso IX e acrescenta o inciso X ao art. 1° da Lei Municipal n° 3619, de 16.05.2019, que autoriza o Poder Executivo a realizar acordo judicial nos autos n°0004771-02.2011.8.16.0103, que tramitam na Vara da Fazenda Pública da Comarca da Lapa/PR, colocado em 1ª votação sendo APROVADO por unanimidade. Havendo requerimento verbal de autoria do Vereador Otávio José Rodrigues de Jesus, solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Projeto de Lei nº 52/2019, de autoria do Executivo Municipal, que altera o inciso IX e acrescenta o inciso X ao art. 1° da Lei Municipal n° 3619, de 16.05.2019, que autoriza o Poder Executivo a realizar acordo judicial nos autos n°0004771-02.2011.8.16.0103, que tramitam na Vara da Fazenda Pública da Comarca da Lapa/PR, foi o requerimento APROVADO por unanimidade. Em 2ª discussão o Projeto de Lei nº 52/2019, de autoria do Executivo Municipal, que altera o inciso IX e acrescenta o inciso X ao art. 1° da Lei Municipal n° 3619, de 16.05.2019, que autoriza o Poder Executivo a realizar acordo judicial nos autos n°0004771-02.2011.8.16.0103, que tramitam na Vara da Fazenda Pública da Comarca da Lapa/PR. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Projeto de Lei nº 52/2019, de autoria do Executivo Municipal, que altera o inciso IX e acrescenta o inciso X ao art. 1° da Lei Municipal n° 3619, de 16.05.2019, que autoriza o Poder Executivo a realizar acordo judicial nos autos n°0004771-02.2011.8.16.0103, que tramitam na Vara da Fazenda Pública da Comarca da Lapa/PR, colocado em 2ª votação sendo APROVADO por unanimidade. Nada mais constando na Ordem do Dia, passou-se a leitura dos **Requerimentos e Indicações** apresentados: Requerimento verbal de autoria do Vereador Otávio José Rodrigues de Jesus, solicitando ao Executivo Municipal, melhorias na Rua Nossa Senhora do Rocio, trecho que compreende o bairro do Magalhães até a Rua Souza Naves, tal pedido foi feito pelos moradores, pois devido as enxurradas das últimas semanas o trânsito ficou difícil naquela rua. Ninguém querendo colocar qualquer Requerimento ou Indicação em destaque foram todos deferidos ficando à disposição dos senhores Vereadores, juntamente com o Expediente, na Secretaria desta Casa. Passou-se para o **Grande Expediente**, onde se manifestou o Vereador

Samuel Gois da Silva. **Com a palavra o Vereador Samuel Gois da Silva** disse que quando um cidadão de primeiro mandato senta nesta cadeira a intenção é de trabalhar em beneficio do Município e dos munícipes, mas paira uma sombra maléfica nesta Casa de Leis que os leigos não podem ver. Começou a observar tudo isso quando se discute algumas questões nesta Casa de Leis, e se oferece que se tenha parte com o diabo mesmo, isso porque ele é repleto de manipulação e mentiras que ocorrem até mesmo entre os pares aqui dentro, a pessoa luta contra ou aceita o pacto, é indiscutível, é a realidade, se questiona ou não concorda com algumas situações sofre retaliações e perseguições, essa é a grande verdade. A cada momento em que procura fazer alguma coisa pela comunidade ou a um cidadão que vem até o Vereador apresentar algo para se tomar providências, isso é negado. Este Vereador solicitou na data de ontem uma informação a um Diretor, ligou pra ele pedindo essa informação pra encaminhar um cidadão até o local certo, e ele disse com essas palavras, "*nós não podemos atender você Vereador, porque é ordem direta e expressa lá de cima*". Então já imagina de onde está vindo essa ordem para que não se atenda este Vereador, para que não se atenda o munícipe que precisa e na verdade não é para o Vereador. Mas hoje recebeu a informação que em reuniões de clube de motos, de carro antigo e outros grupos de pessoas, dizem que o asfalto da Vila São José não sai porque o Vereador é morador de determinada rua. Então aquela rua vai ser deixada por último e se der tempo, e está no contrato para que se faça as melhorias, mas mesmo assim pode existir um impedimento e não aconteça dentro do período pré-estabelecido. E este Vereador não duvida que exista qualquer interferência do Executivo para que isso não ocorra, pois as coisas estão ficando bem claras e clareando de forma tal que não deixa dúvidas nenhuma sobre isso. Com isso tentam denegrir a imagem do Vereador, até falou para as pessoas que procuraram este Vereador, que fará um pedido ao Executivo que não precisa asfaltar a frente da casa deste Vereador, até agora se virou assim e vai se virar, mas que atenda a comunidade, porque fazendo isso contra o Vereador está indo contra os moradores daquela rua e dos interesses daquelas pessoas que necessitam dessas melhorias, até porque algumas pessoas lá têm sérios problemas de saúde e sofrem com a poeira que levanta nos dias de tempo bom e nos dias de chuva sofrem com a lama. Pra tudo isso que está dizendo seria para que olhassem as pessoas moradoras daquele local, que esqueçam este Vereador e não precisa asfaltar a frente da casa deste Vereador. Voltando um pouco no tempo, na campanha eleitoral falava-se em fazer um governo igual para todos sem ver a cor da bandeira, foi isso que pregava, e este Vereador fazia parte de um grupo, aceitou a ideia e como eram palavras bonitas, foi a favor e enfrentou naquele período eleitoral, de pedir voto para Vereador e então Prefeito, várias situações, entre elas, foi questionado muitas vezes pelos moradores aonde ia de casa em casa pedir voto para este Vereador, para o Prefeito e para o grupo, e comentava-se, "*poxa vida Samuel, conheço a tua luta que não é de hoje, você está apoiando um presidiário para Prefeito, você está apoiando alguém que foi preso, que ficou dúvidas sobre o que foi feito ou não, que não se provou ainda a inocência desse tal sujeito*", é dessa forma que recebiam este Vereador quando falava no nome do Prefeito, ai acreditando no grupo e na inocência deste Prefeito, rebatia as críticas e conversava com as pessoas mostrando que não era bem aquilo como foi pregado na época e fez a campanha, perdeu votos porque as pessoas diziam que não iriam apoiar por causa dessa situação e este Vereador respeitava a opinião daquela pessoa. Mas a que ponto chegaram, depois de toda essa situação que foi passada não existe um reconhecimento para com alguns Vereadores aqui, porque outros tem tudo, tem porta aberta naquilo ali, qualquer pedido que se faça antes mesmo de chegar lá já está feito, enquanto que para outros Vereadores como este, as portas estão sendo fechadas para de repente denegrir a imagem e tentar fazer com que as pessoas vejam através dos olhos deles

que o Vereador nada está fazendo e como existem muitas pessoas que são sugestionáveis, elas aceitam a ideia. Mas graças a Deus que a grande maioria enxerga a verdade por si mesmos ainda que haja manipulação, pois chegaram até este Vereador e disseram que escutam por um ouvido e soltam por outro porque conhecem o trabalho deste Vereador. Então é isso que dá forças pra lutar contra essa maldade que existe aqui dentro e com relação ao Executivo lá fora, tem muita coisa pra falar e vai começar a falar a partir de agora, vai começar a postar vídeos e informar a comunidade sobre tais situações das quais não tem acesso e não conhecem. Quando tem um governo dentro do Município, ele tem que trabalhar pra todo mundo e não separar os locais onde foi mais votado, fazer um trabalho intenso no local onde foi mais votado para garantir a próxima eleição, se não for pra ele é para o grupo dele, pra pessoas ligadas a ele, então é preciso ficar muito atentos porque é manipulação, é uma manobra muito grande que se faz. É preciso de gente nova que não tenha influência nenhuma com esse governo, é isso que tem que ser feito e correr atrás. Por isso vai estar citando e informando sobre muitas situações que ocorreram por todo esse período, desde o momento em que sentou nesta cadeira pela primeira vez até a data de hoje, e aconteceram muitas coisas que ficaram sem serem feitas porque este Vereador discordou de algumas coisas e disse não, não ficou em conluio com ideias erradas. E pode aqui mencionar uma por uma, mas como tem apenas dez minutos nesse espaço, está aproveitando para informar e na sequência estará informando a todos e deixa que a população veja, está colocando a cara aqui e falando, está gravado e em ata porque não tem nada a esconder, está falando uma verdade, o que vê e convive aqui dentro. E que se faça o que quiser desse vídeo e dessa fala porque não está dizendo nada mais do que acontece entre Legislativo e Executivo, entre os erros que ocorrem aqui dentro, entre as manipulações e mentiras, entre acertos e desacertos nesse toma lá da cá em que este Vereador não faz parte. Passou-se para **Lideranças Partidárias** onde não houve manifestações. Passou-se para **Comunicações Parlamentares** onde se manifestaram os Vereadores Samuel Gois da Silva, Acyr Hoffmann e Fenelon Bueno Moreira. **Com a palavra o Vereador Samuel Gois da Silva** disse que esta Casa está numa inconstitucionalidade, este Vereador está verificando e levantando fatos em que na sequência vai apresentar, existe algo que foi feito aqui que é inconstitucional e está provado que existe uma Lei maior da qual os Vereadores talvez por ignorância e falta de conhecimento acabaram aprovando. Na sequência estará trazendo aqui para conhecimento de todos, população e Vereadores em geral, bem amparado por Lei e vista por pessoas expert nessa área, estará divulgando num futuro assim que tenha todos os dados em mãos. **Com a palavra o Vereador Acyr Hoffmann** disse que aqui é a Casa das discussões, dos debates, cada Vereador tem sua opinião e ideia, aqui é o local certo pra se discutir, respeitando todas as ideias e opiniões. Este Vereador faz uso da palavra pra falar sobre a questão do Projeto 52 que foi aprovado para a Prefeitura firmar o acordo com a empresa Arielli, no valor de setecentos e oitenta e oito mil reais, que será dividido em dezoito parcelas, terá que ser quitado durante este mandato ainda, não pode passar para o futuro Prefeito ou quem se reeleger. Portanto a urgência da aprovação desse Projeto é exatamente para a Prefeitura começar a receber o quanto antes que já seria uma parcela no valor de quarenta e três mil, setecentos e setenta e sete reais e alguns centavos. E diante dessa crise em que passa o país, o Estado e o Munícipio, esse dinheiro vai ser bem-vindo aos cofres do Município. **Com a palavra o Vereador Fenelon Bueno Moreira** disse que pegando um gancho na fala do Vereador Acyr, quando falou do Projeto 52, o qual é de suma importância, haja vista a quantidade de empregos que a referida empresa gera no Município, independentemente da questão do pagamento, isso já seria o suficiente para aprovarem a referida doação do Município para a empresa, é obvio que um valor desses vai ser

considerável e o Município com certeza vai utilizar muito bem. O Vereador Acyr falou em relação a questão econômica, e agora este Vereador fala sobre a questão moral que atualmente está passando o país, viu-se nas últimas semanas o absurdo dos absurdos, onde integrantes do Partido dos Trabalhadores juntaram conversas feitas pelo então Juiz e hoje Ministro Sérgio Moro e com o Procurador Geral, com o intuito de servir de prova num processo no qual o ex-presidente Lula encontra-se preso, pedindo relaxamento de prisão para isso. Este Vereador estudou o teor das conversas e não viu nenhuma irregularidade até então na qualidade de conhecedor da área, no entanto se realmente houvesse, acredita que seria atestado, como disse o Senador Álvaro Dias, de boa conduta de homens honestos e sérios neste país a exemplo do Ministro Sérgio Moro e do Procurador, são pessoas de alto conhecimento, os maiores conhecedores de Leis e da área na qual visam apenas garantir os direitos constitucionais mínimos para que a população seja beneficiada. Tirou-se uma quadrilha que vinha atuando neste país e agora através de provas inecestuosas pretendem pedir o relaxamento de prisão do Lula. Portanto não é somente a questão financeira, mas se contar isso ai em outros países é motivo de sarro, coisa de dar risada, de modo que se fosse este Vereador ou o Juiz que tivesse atendendo a esse processo com certeza de cara despacharia no sentido de desentranhar dos autos e imediatamente desconsiderar essas provas, uma vez que descabidas. Não se apurou através de perícia, sabe-se que hackers entraram de forma criminosa nos aparelhos celulares de supostas conversas e querem utilizar isso pra tirar um bandido que infelizmente deixou o país na crise que se encontra hoje, e não vai ser da noite para o dia que um Governo legítimo e honesto como está sendo o senhor Bolsonaro que vai regularizar essa situação. Usou da palavra apenas pra chamar atenção em relação a isso, de estarem passando por uma crise econômica e moral, na verdade tem que ter cara de pau pra fazer uma petição dessas e mandar pra um Juiz, este Vereador como patrono e advogado se sente envergonhado de ter colegas pares com essa cara de pau. Nada mais a tratar o senhor Presidente encerrou a Sessão agradecendo a presença de todos, bem como dos senhores Vereadores, e convocou para a próxima Sessão Ordinária a realizar-se no dia vinte e cinco de junho de dois mil e dezenove, salvo convocação Extraordinária, à hora regimental, com a Ordem do Dia a ser definida e publicada posteriormente no site. Sendo o que tinha para constar, eu Marilda Bonczkowski, Auxiliar de Secretaria, lavrei a presente Ata que após lida e aprovada, será por todos os Vereadores assinada.

_____
Arthur Bastian Vidal

_____ _____
Acyr Hoffmann Dirceu Rodrigues Ferreira

Fenelon Bueno Moreira

Mário Jorge Padilha Santos

Otávio José Rodrigue de Jesus

Samuel Gois da Silva